



## A Crise de 1929 representada na imprensa brasileira

Autor(es):

- Charles Sidarta Machado Domingos
- Adrian Nunes de Carvalho

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:

Nossa pesquisa aborda a Crise de 1929 que se iniciou no capitalismo norte-americano, impactando fortemente a economia capitalista mundial nos últimos meses de 1929 e durante a década de 1930. Estudar sobre a Crise de 1929 é extremamente importante na sociedade atual, visto que é um tema pouco debatido nas escolas, porém marcante na história da economia mundial. Desse modo, nosso problema de pesquisa visa compreender como a imprensa brasileira noticiou a quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, que ocorreu em 24 de outubro de 1929 e foi o estopim do referido colapso econômico. Nesse sentido, nosso objetivo geral apresenta as repercussões ocorridas na imprensa brasileira sobre o referido fato e nossos objetivos específicos consistem em compreender a situação vivida pela população na época, demonstrando como os impactos do colapso econômico foram sentidos em nosso país. Nossa metodologia consiste na aquisição de embasamento teórico acerca do referido tema fazendo a leitura dos textos de ANVERSA, 2000; COGGIOLA, 2015; HOBSBAWM, 1995; e PAPI, 2009 – e, após isto, na realização um estudo sobre a utilização de periódicos em pesquisas científicas baseando-se nos textos de ELMIR, 1995; e LUCA, 2010. Compreendendo o universo da pesquisa em periódicos, escolhemos pesquisar as edições entre 24 de outubro e 15 de novembro de 1929 dos jornais Correio da Manhã e Jornal do Brasil, ambos com sede na cidade do Rio de Janeiro, capital do Brasil na época. Ao longo da pesquisa nos periódicos foi possível concluir que a imprensa brasileira representou com grande destaque a quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, desde o primeiro dia da queda dos títulos até os dias seguintes, apresentando atualizações diárias da situação vivida nos EUA. Analisando os dois periódicos individualmente, pudemos perceber que o jornal Correio da Manhã apresentou a quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque com mais transparência e imparcialidade, enquanto o Jornal do Brasil se mostrou mais parcial, omitindo algumas informações para defender a conjuntura política oligárquica da época, que possuía forte base no mercado cafeeiro brasileiro, o setor que mais sofreu com os impactos da Crise de 1929 no Brasil.

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.  
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>